

---

**INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA**  
**FILOSOFIA**

**2019**

---

**Natureza da prova: escrita**

**Prova 161**

**11.º ano de escolaridade** (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho; Despacho normativo n.º 3-A/2019, de 26 de fevereiro)

**1.ª e 2.ª fases**

---

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 11.º ano da disciplina de Filosofia, a realizar em 2019, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

**Objeto de avaliação**

A prova tem por referência os documentos curriculares em vigor (Programa de Filosofia, Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia e Aprendizagens Essenciais em Filosofia) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades que a seguir se enunciam.

**Análise e interpretação**

- Identificar problemas filosóficos.
- Identificar conceitos filosóficos.
- Identificar teses filosóficas.
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos. – Comparar teorias filosóficas.
- Identificar a estrutura argumentativa de um texto.
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos.
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento. – Reconstituir os argumentos apresentados num texto.

**Problematização e conceptualização**

- Formular problemas filosóficos.
- Clarificar problemas filosóficos.
- Relacionar problemas filosóficos.
- Justificar a relevância de um problema filosófico. – Utilizar conceitos de forma adequada.
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização. – Explicar relações entre conceitos.

## Argumentação e crítica

- Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.
- Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria.
- Determinar as implicações práticas de uma tese ou teoria.
- Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos.
- Confrontar perspectivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.



## Conteúdos

### 10.º ano:

#### Módulo II – A ação humana e os valores

##### Unidade 1. A ação humana – análise e compreensão do agir 1.2. Determinismo e liberdade na ação humana

- discussão das posições fundamentais de resposta ao problema da relação entre determinismo e livre-arbítrio: o determinismo radical, o determinismo moderado e o libertismo.

##### Unidade 2. Os valores – análise e compreensão da experiência valorativa 2.1. Valores e valoração

- a questão dos critérios valorativos
- a distinção entre juízo de facto e juízo de valor;
- discussão das perspetivas seguintes: a subjetividade, a relatividade e a objetividade dos juízos morais.

##### Unidade 3. Dimensões da ação humana e dos valores

###### 3.1. A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial

###### 3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas

- a ética deontológica de Kant – o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever; críticas à ética de Kant;

- a ética utilitarista de Mill – intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas; críticas à ética de Mill.

###### 3.1.4. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade

- a articulação entre ética e direito;
- o problema da relação entre liberdade política e justiça social:
  - a teoria da justiça de Rawls – a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra *maximin*; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;
  - críticas à teoria de Rawls – a crítica comunitarista (M. Sandel) e a crítica libertarista (R. Nozick).

### 11.º ano:

#### Módulo III – Racionalidade argumentativa e Filosofia

##### Unidade 1. Argumentação e lógica formal 1.1. Distinção validade – verdade

- a lógica como estudo da validade dos argumentos;
  - noções de proposição, argumento, premissa, conclusão, argumento válido e argumento sólido.
- Lógica Proposicional 1.2. Formas de inferência válida
  - – caracterização da linguagem da lógica proposicional com as cinco conectivas: «não», «e», «ou», «se... então», «se e somente se»;
  - – formalização de frases e de argumentos; prática de interpretação de fórmulas;
  - – funções de verdade e uso de tabelas de verdade para testar a validade de argumentos;
  - – formas de inferência válida: *modus ponens*, *modus tollens*, contraposição, silogismo disjuntivo, silogismo hipotético e leis de De Morgan.

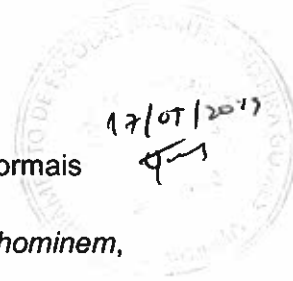
### 1.3. Principais falácias

– falácias formais: afirmação da consequente e negação da antecedente.

### Unidade 2. Argumentação e retórica

#### 2.2. O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e de falácias informais

- – critérios para avaliar argumentos indutivos, por analogia e de autoridade;
- – falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, *ad hominem*, derrapagem (ou bola de neve) e boneco de palha (ou espantalho).



## Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

### Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva 1.1. Estrutura do ato de conhecer

– o problema da justificação do conhecimento.

#### 1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- – a distinção entre conhecimento *a priori* e conhecimento *a posteriori*;
- – o racionalismo de Descartes – a dúvida metódica; o *cogito*; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; críticas a Descartes;
- – o empirismo de Hume – impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; críticas a Hume.

### Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico

#### 2.2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses

– as concepções indutivista e falsificacionista do método científico:

- o indutivismo clássico – o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias;
- o falsificacionismo de Popper – posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.

#### 2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade

– as perspectivas de Popper e de Kuhn sobre a evolução e a objetividade do conhecimento científico:

- a perspectiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; críticas a Popper;
- a perspectiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias; críticas a Kuhn.

## Características e estrutura

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

A resposta aos itens pode requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos módulos ou das unidades letivas do Programa, das Orientações e das Aprendizagens Essenciais.

Se a prova incluir itens que incidam em conteúdos apresentados em alternativa no Programa e nas Orientações, serão propostos os percursos necessários para garantir a equidade. nesse caso, deverá selecionar-se apenas um dos percursos apresentados.

Os símbolos usados nos itens relativos à Lógica Proposicional são os da tabela anexa, que não constará na prova.

A prova inclui itens de seleção e itens de construção (resposta restrita e resposta extensa).

A prova é cotada para 200 pontos.

A prova é constituído por três grupos:

O grupo I é constituído por oito questões de escolha múltipla.

O grupo II é constituído por seis questões de resposta curta.

O grupo III é constituído por três questões de resposta extensa.

## **Critérios gerais de classificação**

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

## **Critérios específicos de classificação**

No grupo I o aluno deve selecionar a alternativa correta.

No grupo II as respostas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 80% da cotação para os conteúdos programáticos expressos;
- 20% da cotação para a forma como a resposta estiver estruturada (clareza de expressão e sequência lógica das ideias).

No grupo III as respostas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 70% da cotação para os conteúdos programáticos expressos;
- 30% da cotação para a forma como a resposta estiver estruturada (clareza de expressão e sequência lógica das ideias).

## **Itens de seleção**

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos. Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

## **Itens de construção**

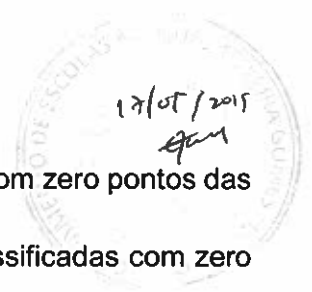
Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

## **Duração**

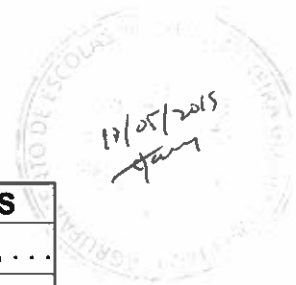
120 minutos

## **Material autorizado**

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial). Não é permitido o uso de corretor.



## TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS



NOME	SÍMBOLO ADOTADO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	P, Q, R, ...	P	A, B, C, ...; p, q, r, ...
Negação	$\neg$	$\neg P$	$\bar{P}$
Conjunção	$\wedge$	$P \wedge Q$	P&Q
Disjunção	$\vee$	$P \vee Q$	
Condicional	$\rightarrow$	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$
Bicondicional	$\leftrightarrow$	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \rightarrow \leftarrow Q$
Sinal de conclusão	$\therefore$	$P \wedge Q$ $\therefore P$	$\frac{P \wedge Q}{P}$ $P \wedge Q \therefore P$
Parêntesis	(...)	$(P \wedge Q) \vee P$	